

UMA DAS MAIORES
ESTILISTAS DE
TODOS OS TEMPOS,
A FRANCESA FICOU
MARCADA NA HISTÓRIA
SOB SUA ALCUNHA
POR ISABELA BARREIROS, SOB
SUPERVISÃO DE THIAGO LINCOLINS



Buscando independência, Gabrielle deixou o lugar e se mudou para a região de Moulins, na França, onde passou a morar em uma pensão feita para meninas católicas. Foi naquele momento que ela começou a trabalhar como empregada doméstica e cantora em um cabaré nas proximidades.

CHANEL

recursora do minimalismo e do estilo casual, Gabrielle Chanel marcou seu nome na história como "Coco". Uma das mais importantes estilistas da história, ela libertou mulheres de estigmas impostos pela sociedade ao criar peças de roupas modernas, com cortes e detalhes mais sutis que os espartilhos que vinham apertando-as por tanto tempo.

A importância de Coco para a moda pode ser observada por sua relevância incontestável mesmo após meio século de sua morte. Sua marca homônima popularizou um modo de vestir mais elegante e simples, com calças femininas e o famoso pretinho básico, e expandiu para além de roupas: joias, bolsas, perfumes e maquiagem são alguns dos produtos vendidos ainda hoje. Uma reinvenção que mudou a sua própria realidade, mas também a de muitas mulheres.

Coco Chanel não teve uma vida fácil. Filha de Eugénie Jeanne Devolle, uma lavadeira, e de Albert Chanel, um vendedor ambulante de roupas, ela foi colocada pelo pai em um orfanato aos 12 anos de idade, onde passou sua adolescência junto à irmã.

A instituição obrigava a menina a ter uma rotina rigorosa, acompanhada de uma disciplina rígida que a limitava em muitos aspectos. Mas viver no local a ensinou a habilidade mais importante de sua vida: foi no orfanato que a futura estilista aprendeu a costurar.

QUI QU'A VU COCO

Como lembra Laura Wie, especialista em História da Moda, a futura estilista ficou conhecida no cabaré por sempre cantar a música *Qui qu'a vu Coco* durante suas performances, em que constantemente fazia apresentações para oficiais da cavalaria francesa, por volta de 1905. Segundo Laura, essa música lhe rendeu o apelido "Coco", que significa "querida".

Ao se tornar famosa no cabaré, por conta da música, começou a ser chamada de "Coco", palavra que transformou em nome. Com a nova assinatura, marcou o mundo sob a alcunha de Coco Chanel.

O cabaré também fez com que a moça conhecesse Etienne Balsan, uma nobre que a ajudou a vender chapéus em um apartamento emprestado, como relatou a *Folha de S. Paulo* na época. Anos depois, ela abriu um ateliê e, num tempo curto, começou a ganhar fama como estilista, reconhecimento que só cresceu ao longo de sua história.